

Formação de Nomes Geográficos do Gitonga

Paulino Baptista Rafael Bata

Mestre em Linguística pela Universidade Eduardo Mondlane

Investigador no Instituto de Nomes Geográficos de Moçambique (INGEMO, IP) - MAEFP

INTRODUÇÃO

Contextualização do estudo

O presente trabalho que estuda a formação de nomes geográficos do Gitonga, deriva da minha dissertação do grau de Mestrado pela Universidade Eduardo Mondlane. Gitonga é uma língua falada na província de Inhambane, em Moçambique (Siteo e Ngunga 2000; Ngunga e Faquir 2011 e Amaral et al 2007). Na classificação de Guthrie (1967-71), Gitonga (S.62) pertence ao grupo linguístico Cicopi (S.60) juntamente com a língua Cicopi (S.61). O Gitonga é falado por aproximadamente 227. 256 pessoas com mais de cinco anos de idade (INE, 2007).

Os dados para este estudo foram recolhidos nas cidades de Inhambane e Maxixe e nos distritos de Jangamo e Morrumbene, na província de Inhambane. Foram entrevistados 34 informantes, sendo 32 do sexo masculino de idades, compreendidas entre 42 a 88 anos e 2 informantes do sexo feminino com idades entre 58 e 65 anos. O número desigual em termos de sexo deveu-se ao facto dos líderes comunitários serem do sexo masculino.

CONCEITOS OPERATÓRIOS

Nome geográfico - é nome de um lugar, acrescido de atributos etnográfico, etimológico e histórico, inserido num contexto temporal.

Antropónimos - são nomes próprios de pessoas ou grupo de pessoas.

Nomes geográficos das línguas moçambicanas - em Moçambique, muitos nomes geográficos mudaram no período colonial para acomodar a política colonial. Considerando que o nome geográfico é uma relíquia histórica ou um símbolo da história de um povo, há necessidade de cuidar bem a forma como são escritos os das línguas moçambicanas (Ngunga, 2010).

Nome em Língua Gitonga - na língua Gitonga e nas línguas Bantu, em geral, os nomes estão organizados em classes nominais, que são um conjunto de nomes com o mesmo prefixo e/ou o mesmo padrão de concordância. (Bleek, 1862 e 1969).

Tabela 1 – Tabela de classes nominais do Gitonga (Adaptado de Ngunga 2004)

Classe nominal	Prefixo nominal	Significado
1.	mu-	Singular de seres humanos principalmente;
2.	va-	Plural de seres humanos principalmente;
3.	mu-	Singular de plantas predominantemente;
4.	mi-	Plural de plantas predominantemente;
5.	li-	Singular de animais e frutas predominantemente;
6.	ma-	Plural de animais e frutas predominantemente;
7.	gi-	Singular de coisas basicamente;
8.	si-	Plural de coisas basicamente;
9.	N-	Singular de alguns seres do reino animal, e outros;
10.	N-	Plural de alguns seres do reino animal, e outros;
11.		
12.		
13.		
14.	wu-	Substâncias e abstractos;
15.	gu-	Infinitivo verbal;
16.	vba-	Locativo situacional;
17.	Khu	Locativo direccional;
18.	mu-	Locativo de interioridade.

Nome em Bantu

Em Gitonga os nomes geográficos estão inseridos na classe 18 **mu-*, exemplo, mu-gifi ‘dentro da capoeira’. Ainda nesta língua muitos nomes passam para nomes geográficos quando lhes são agregado o sufixo *-ini*, exemplo, Rombe + *-ini* = Rombeni “zona de Rombe”.

APRESENTAÇÃO DOS DADOS

A seguir, apresentamos a lista dos nomes geográficos divididos em dois grupos, nomeadamente:

Tabela 2 – Tabela de lista de nomes geográficos do gitonga com morfema de locativização

N. r	Endónimos	Exónimos	Tipo de lugar	Localização
1.	Balani	Balane	Bairro	Cidade de Inhambane
11.	Khumbanani	Cumbana	Posto Administrativo	Distrito de Jangamo
27.	Nyamatsatseni	Nhamachacha	Bairro	Cidade da Maxixe
28.	Nyambani	Inhambane	Província/cidade	Província de Inhambane
29.	Nyambihwini	Inhambio	Bairro	Cidade da Maxixe
30.	Nyamuweni	Nhamua	Bairro	Cidade de Inhambane
35.	Rombeni	Morrumbene	Distrito	Província de Inhambane
36.	Rumbaneni	Rumbana	Bairro	Cidade da Maxixe

Tabela 3- Lista de Nomes Geográficos do Gitonga com morfema de locativização zero (Ø)

N.r	Endónimos	Exónimos	Tipo de lugar	Localização
1.	Gikuki	Chicuque	Bairro	Cidade da Maxixe
2.	Giwuwa	Giua	Zona	Cidade de Inhambane
3.	Lindela	Lindela	Localidade	Distrito de Jangamo

4.	Matshitshi	Maxixe	Cidade	Província de Inhambane
5.	Mongwe	Mongué	Bairro	Cidade da Maxixe
6.	Mwele	Muelé	Bairro	Cidade de Inhambane
7.	Salela	Salela	Bairro	Cidade de Inhambane
8.	Sewi	Ceu	Cidade	Província de Inhambane
9.	Tofu	Tofu	Zona	Cidade de Inhambane

Análise e discussão dos resultados

Semanticamente, os nomes geográficos, locativizados por **-ini** que indicam pertença do lugar ao nome locativizado, ou melhor zona de alguém ou de determinada coisa.

Sobre os nomes geográficos com morfema de locativização zero (\emptyset) são aqueles que, inicialmente foram atribuídos numa língua estrangeira e mais tarde adoptados pelo Gitonga, exemplo, Gikuki, Matshitshi, foram atribuídos em Português, Chicucue, Maxixe, respectivamente, tendo apenas sido enquadrados na fonologia e fonética da língua tonga, sem no entanto, receberem um morfema de locativização. Os nomes Mwele e Tofu, por sua vez, derivados de antropónimos NyaMwele e Nyatofu, respectivamente, não têm o morfema de locativo presente. Os antropónimos dos quais derivam os nomes geográficos perdem o prefixo aumentativo apreciativo **nya-**, para se tornarem nomes geográficos.

CONCLUSÕES

Nesta pesquisa concluímos que os nomes geográficos do Gitonga são formados com base da afixação de um morfema de locativização num nome, geralmente os sufixos de **-ini** e **-tunu**.

Os nomes geográficos com o morfema de locativização **-ini** ao derivados de antropónimos e outras coisas e **-tunu** de nomes de árvores e seus derivados.

Os nomes geográficos com morfema de locativização zero (\emptyset) são, geralmente, aqueles que foram atribuídos numa outra língua e que foram adoptados e aplicados regras fonológicas do Gitonga e nomes geográficos derivados de antropónimos, geralmente, nomes de mulheres.

Bibliografia

- AMARAL, A et al (2007). *Dicionário de Português-Gitonga/Gitonga – Português e Compêndio Gramatical*. Camara Municipal de Oeiras. Edição Câmara Municipal de Oeiras.
- GUTHRIE, M. (1967-71). *Comparative Bantu*. Vols I-IV. Claredon: Oxford University Press.
- NGUNGA, A. (1997). *Lexical Phonology and Morphology of the Ciyao Verb Stem*. A Dissertation Submitted in Partial Satisfaction of the requirements of the Degree of Doctor of Philosophy in Linguistic in the Graduated Division of the University Of California, Berkeley.
- NGUNGA, A. (2004). *Introdução a Linguística Bantu*. Maputo: Imprensa Universitária.

NGUNGA, A. (2010). *Os Nomes Geográficos e a Escrita de Línguas Moçambicanas*. Maputo: (CEA) - Universidade Eduardo Mondlane.

NGUNGA, A. e FAQUIR, O. (2011). *Padronização da Ortografia de Línguas Moçambicanas: Relatório do III Seminário*. Maputo. Centro de Estudos Africanos (CEA) – UEM.

SITOE, B. e NGUNGA, A. (2000). *Relatório do II Seminário Sobre a Padronização da Ortografia das Línguas Moçambicanas*. Maputo: Nelimo, UEM.